



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4º TRIMESTRE E ANO 2021



DESTAQUES | 4T21 vs. 4T20

Crescimento de Beneficiários e Melhoria Progressiva da Sinistralidade Com Redução do Impacto do COVID-19

- **Receita Líquida (RL):** R\$3.263,9 milhões | 16,1% de crescimento em relação ao 4T20
 - **Beneficiários EoP:** 4.383,9 mil em Saúde (+17,5%) e 3.278,3 mil em Dental (+20,4%)
 - **Ticket Médio:** R\$224,6 em Saúde | redução de 4,0% em relação ao 4T20
 - **Serviços Hospitalares:** faturamento de R\$261,3 milhões | 60,8% maior que 4T20
- **Sinistralidade Caixa 4T21:** 76,1%, sendo:
 - 4,0pp favorável em relação ao 3T21
 - 4,7pp desfavorável em relação ao 4T20
- **G&A Caixa:** 8,9% da RL, 1,3pp desfavorável em comparação com 4T20
- **EBITDA Ajustado:** R\$265,7 milhões (8,1% de margem) | redução de 35,4% vs. 4T20
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$48,6 milhões (1,5% de margem) | redução de 79,1% vs. 4T20
- **Dívida Líquida:** R\$1.923,8 milhões no 4T21 | 2,7x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses
- **M&As 2022:** Conclusão da **Combinação de Negócios com a Hapvida** e das aquisições **HSCOR (RJ)** e **Centro Clínico Gaúcho (RS)**

Sumário	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Hospitais	35	27	29,6%			
Leitos - Final do Período	4.086	3.122	30,9%			
Beneficiários - Final do Período ('000)	7.662,2	6.453,0	18,7%			
Saúde	4.383,9	3.729,9	17,5%			
Odontológicos	3.278,3	2.723,0	20,4%			
Número Médio de Beneficiários ('000)	7.619,4	6.323,0	20,5%	7.118,1	6.157,0	15,6%
Saúde	4.334,1	3.667,9	18,2%	4.135,8	3.577,8	15,6%
Odontológicos	3.285,3	2.655,1	23,7%	2.982,4	2.579,2	15,6%
Receita Líquida - R\$mm	3.263,9	2.811,1	16,1%	12.584,4	10.673,3	17,9%
PEONA	(11,9)	(8,3)	44,5%	(97,1)	(35,4)	174,6%
Provisão SUS	(31,6)	(18,9)	66,8%	(85,3)	(68,9)	23,9%
Contas Médicas Caixa	(2.483,5)	(2.007,8)	23,7%	(9.979,4)	(7.290,0)	36,9%
Sinistralidade Caixa	-76,1%	-71,4%	-4,7pp	-79,3%	-68,3%	-11,0pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	737,0	776,1	-5,0%	2.422,6	3.279,0	-26,1%
(-) G&A Caixa	(291,6)	(215,0)	35,6%	(1.011,0)	(933,7)	8,3%
(-) Despesas Comerciais	(179,7)	(149,8)	19,9%	(692,9)	(553,4)	25,2%
EBITDA Ajustado - R\$mm	265,7	411,4	-35,4%	718,7	1.791,9	-59,9%
Margem EBITDA Ajustada	8,1%	14,6%	-6,5pp	5,7%	16,8%	-11,1pp
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$mm	(4,9)	155,2	-103,2%	(171,5)	735,7	-123,3%
Margem Líquida	-0,2%	5,5%	-5,7pp	-1,4%	6,9%	-8,3pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	48,6	232,7	-79,1%	30,1	1.010,0	-97,0%
Margem Líquida Ajustada	1,5%	8,3%	-6,8pp	0,2%	9,5%	-9,2pp

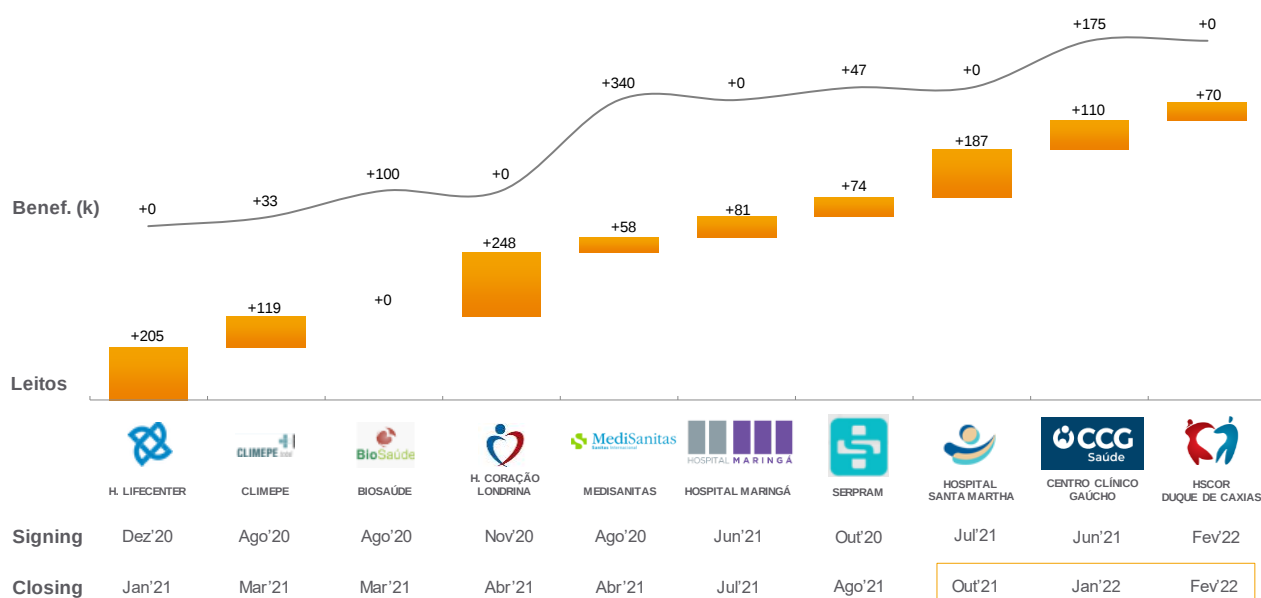


DESTAQUES OPERACIONAIS

M&A em 2021: Continuidade da Consolidação das Filiais SUL e MG

Em 2021, realizamos 9 aquisições (signing ou closing) que totalizam **1.082 leitos hospitalares** e **695 mil beneficiários de saúde**, incluindo as plataformas estratégicas de crescimento nos estados de Minas Gerais com a compra da MediSanitas e Rio Grande do Sul com a compra do CCG.

AQUISIÇÕES



HSCOR – Hospital do Coração - Duque de Caxias (RJ)

Em fevereiro 2022, a Companhia anunciou e concluiu a aquisição do **HSCOR**. Fundado em 2007 na cidade de Duque de Caxias (RJ), região metropolitana do Rio de Janeiro, caracteriza-se por ser um hospital cardiológico de alta complexidade, recentemente reformado e com acreditação ONA, laboratório de análises clínicas, e parque de imagem – incluindo tomografia computadorizada e hemodinâmica. Dispõe de 70 leitos, dos quais 20 são leitos UTI, conta também com 6 salas de cirurgia, sendo 2 salas híbridas para procedimentos vasculares e neurológicos de alta complexidade.



O plano de integração prevê sinergias operacionais e administrativas com as operações do GNDI no estado do Rio de Janeiro, além de ser importante alavanca para aumentar a verticalização no Estado.



INTEGRAÇÕES E SINERGIAS

GNDI Sul

Em janeiro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição do **CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho)**, uma das principais operadoras verticalizadas no Estado do Rio Grande do Sul, e que conta com uma carteira de 175 mil beneficiários de planos de saúde (80% corporativo), localizados principalmente na região metropolitana de Porto Alegre, além de 4,7 mil beneficiários de planos odontológicos.

Em 2021, o Centro Clínico Gaúcho inaugurou o Hospital Humaniza, localizado em região estratégica na cidade de Porto Alegre (RS), que conta com 110 leitos e potencial de expansão para 220 leitos.

O Centro Clínico Gaúcho conta também com uma Rede Própria que inclui 20 centros clínicos, 13 unidades de coleta de análises clínicas (“Laboratório Marques D’Almeida”), além de uma ampla gama de serviços aos beneficiários, como medicina preventiva, programa de assistência domiciliar e telemedicina 24 horas.



Hospital Humaniza – Porto Alegre (RS)

Durante o 4T21, realizamos o **lançamento dos Produtos “Connect GNDI”** em Maringá, incluindo modelo de atenção primária e telemedicina, como alavanca para acelerar o crescimento orgânico na região.

GNDI Minas Gerais

No 4Q21, a Filial Minas Gerais apresentou melhorias operacionais importantes com (i) aumento da qualidade assistencial na região, (ii) redução de 5,8pp na Sinistralidade Caixa e (iii) crescimento da carteira de beneficiários de saúde. Este resultado é fruto das contínuas ações de reforma, ampliação e melhorias na nossa Rede Própria, proporcionando um aumento na verticalização com maior eficiência operacional.

Em novembro de 2021, concluímos o processo de integração da Serpram na Filial Minas Gerais.

Ainda em novembro de 2021, inauguramos em Belo Horizonte nossa primeira unidade de Medicina Preventiva, incluindo oncologia e área para infusões - onde já realizamos mais de 200 atendimentos nos meses de novembro e dezembro de 2021.





Através dos ganhos oriundos da **melhoria da eficiência operacional e direcionamento de beneficiários para Rede Própria**, observamos uma sensível redução no indicador de paciente-dia internado em Belo Horizonte, comprovando a assertividade dos protocolos pautados no melhor desfecho clínico.

Também em novembro de 2021, concluímos a transferência interna da carteira da Climepe (Poços de Caldas) com 33 mil vidas, que passa a ser gerida num único sistema da operadora NDI Minas. A migração ocorreu sem impactos para o cliente e nos permitirá ganhos na operação integrada de Minas Gerais. Nos próximos meses, finalizaremos a incorporação da Serpram (Alfenas/Varginha).

GNDI Rio de Janeiro

Entre outubro de 2021 e janeiro de 2022, realizamos o processo de integração do Hospital Santa Martha. O Hospital na cidade de Niterói conta com 187 leitos, sendo 39 UTI e 9 salas cirúrgicas.

O Hospital Santa Martha tornou-se referência em nossa Rede para procedimentos de hemodinâmica e cirurgia cardíaca, reduzindo a utilização de rede credenciada na cidade de Niterói. Ações como esta, possibilitaram o aumento do nível de verticalização, em Niterói, em 7 pontos percentuais.

O movimento planejado e coordenado de construção de uma rede de referência na região metropolitana do Rio de Janeiro nos permitiu sair de uma situação onde não tínhamos nenhum hospital próprio para um modelo integrado com 5 hospitais (NotreCare Rio na Zona Norte da cidade, Intermedica Jacarepaguá, Intermédica São Gonçalo, Santa Martha Niterói e HSCor Duque de Caxias), 10 Centros Clínicos e 2 Pronto Socorros Autônomos.

REDE PRÓPRIA

No 4T21, o GNDI contava com 35 hospitais, 87 Centros Clínicos, 25 Prontos Socorros Autônomos, 17 Centros de Medicina Preventiva, 72 pontos de coleta de análises clínicas, 12 unidades para exames de imagem e 3 Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos (“NotreLife 50+”).

Ao longo de 2021, mantivemos o processo de modernização de nossa Rede Própria, resultando em mais tecnologia e conforto aos nossos beneficiários. Atualmente, estamos com mais de 20 obras ocorrendo simultaneamente, com foco em expansão, modernização e adequação de centros clínicos e hospitais, nas mais diversas áreas de atuação do GNDI, porém principalmente nas regiões de M&As recentes.

Estes investimentos representam um esforço inestimável de adequação e melhoria de nossa Rede Própria, que proporcionarão uma ampliação do atendimento a nossos beneficiários, permitindo a materialização de nossa missão de prover saúde de qualidade com preços acessíveis, num momento em que todo o setor de saúde no Brasil passa por profundas transformações.



CC Zona Oeste (SP)



H. NotreCare Sorocaba (SP)



H. Santana (SP)



H. Salvalus (SP)



Centro de Diagnostico (PR)



Atualmente o GNDI também possui planos de construção de mais dois novos hospitais, o LifeCenter em Contagem (MG) e o NotreCare Santo Amaro em São Paulo (SP), cuja viabilidade e priorização será definida levando-se em consideração sinergias adicionais com as carteiras da Hapvida, além de 5 novos Prontos-socorros Autônomos [Bresser (Z. Leste/SP), São Miguel (Z. Leste/SP), Barra Funda (Z. Oeste/SP), Cidade Nova (Centro/RJ) e Betim (MG)], e expansão dos núcleos NotreLife 50+ em Centros Clínicos já existentes.

A Companhia conta com 15 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond certificados pela **Organização Nacional de Acreditação (“ONA”)**, além de 1 hospital e 1 centro de medicina preventiva com certificação de qualidade **Qmentum pela Accreditation Canada International** e 1 hospital com **Joint Commission International Accreditation**.

ASG – Ambiental, Social e Governança

Ambiental

O GNDI participou pela primeira vez do reporte do **CDP (Carbon Disclosure Project)**, que é o principal índice global de desempenho em mudanças climáticas. O resultado obtido foi B-, sendo a pontuação mais alta de uma empresa brasileira do setor de saúde.

Em 2021, a Companhia participou pela primeira vez do **Índice Carbono Eficiente B3 (ICO2 B3)** e faz parte do mesmo desde janeiro de 2022, demonstrando o seu compromisso com a transparência no reporte e redução de suas emissões de gases de efeito estufa.

O **Inventário de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)** relativo ao ano 2021 contemplou todas as unidades operacionais e teve verificação externa de terceira parte. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, a Companhia compensou 100% de suas emissões através da compra de créditos de carbono (Projeto REED) e certificados de energia renovável.

Social

Em 2021, o **Instituto de Pesquisa GNDI** desenvolveu 18 estudos nas áreas de oncologia, cardiologia, infectologia e obstetrícia, publicação de 8 trabalhos em congressos/revistas, 7 trials internacionais em andamento e 1 novo trial com molécula inovadora para estudo de tratamento de câncer de mama, patrocinado pela empresa farmacêutica AstraZeneca. Até o presente momento, temos 33 pacientes participando de pesquisa em oncologia, onde foi disponibilizado tratamento quimioterápico de ponta/padrão ouro e 11 pacientes em outros protocolos patrocinados.

Em dezembro de 2021, o GNDI realizou o seu primeiro **Censo de Diversidade e Inclusão**, tendo como objetivo a coleta de informações que vai auxiliar no complemento de dados já existentes, além de contribuir no desenvolvimento de ações específicas.

Governança

No 2º semestre 2021, a área de **Governança e Privacidade** realizou a campanha de conscientização em Privacidade e Segurança da Informação. Essa ação foi elaborada em parceria com a área de Segurança da Informação que incluiu comunicados, treinamentos e cartilha abordando o tema de Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação. Ainda como parte das iniciativas de conscientização, foram





ministrados workshops de LGPD junto às lideranças das áreas, participação em webinars e nos processos de integração das novas empresas adquiridas. Em novembro de 2021, o GNDI iniciou o projeto de automação de certas rotinas, através da implementação de uma nova ferramenta de gestão de privacidade.

No final 2021, a área de **Gerenciamento de Riscos** iniciou o projeto de implementação da ferramenta de ERM (*Enterprise Risk Management*), que vai apoiar e garantir maior celeridade e assertividade às atividades de gestão de riscos da Companhia. A parametrização do sistema já está em andamento e foi planejada em aderência à Política de Gerenciamento de Riscos, vigente e aprovada pelo Conselho de Administração.

TELEMEDICINA

Em virtude do surto pandêmico ocasionado pelo Coronavírus, o Grupo NotreDame Intermédica introduziu e vem implementando melhorias contínuas no seu atendimento via **Telemedicina** para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças, buscando garantir o acesso seguro e ágil dos beneficiários a consultas com nossa equipe médica.

Desde a implementação em abril de 2020, foram **+1,8 milhão consultas, 181 mil consultas multidisciplinares (Nutrição e Psicologia), +4,9 milhões de prescrições realizadas, 343 mil prescrições de receita especial**, com um nível de resolutividade de **90% dos pacientes com alta na própria consulta** e com mais de **1.800 médicos** aptos para atender nessa modalidade.





RECEITA LÍQUIDA

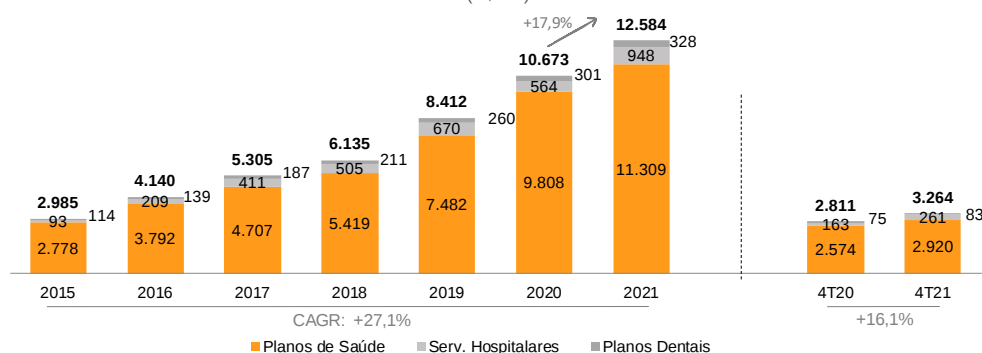
A receita líquida consolidada totalizou R\$3.263,9 milhões no 4T21, crescimento de 16,1% versus 4T20, beneficiada pelo crescimento em todas as linhas de negócio: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

Ao longo de 2021, passamos a consolidar as receitas de LifeCenter (jan'21), Climepe (mar'21), BioSaúde (abr'21), MediSanitas (abr'21), Grupo Hospitalar de Londrina (abr'21), Hospital Maringá (jul'21), Serpram (ago'21) e Hospital Santa Martha (out'21).

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	3.263,9	2.811,1	452,8	16,1%	12.584,4	10.673,3	1.911,1	17,9%
Planos de Saúde	2.919,7	2.573,5	346,2	13,5%	11.308,8	9.808,3	1.500,5	15,3%
Planos Odontológicos	82,9	75,1	7,8	10,4%	328,0	300,8	27,2	9,0%
Serviços Hospitalares	261,3	162,5	98,8	60,8%	947,6	564,2	383,4	67,9%

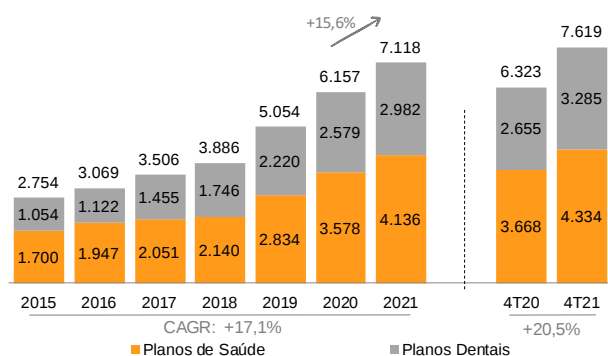
RECEITA LÍQUIDA

(R\$mm)



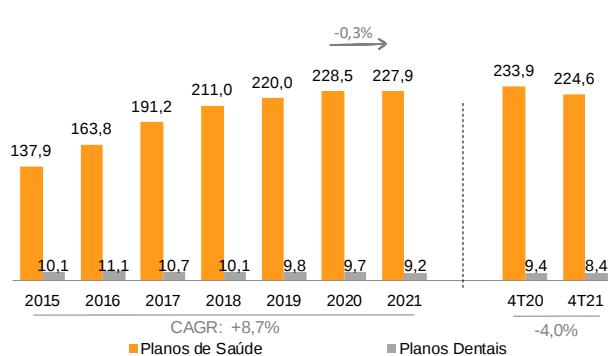
NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS

('000 Benef.)



TICKET MÉDIO MENSAL LÍQUIDO

(R\$/mês)

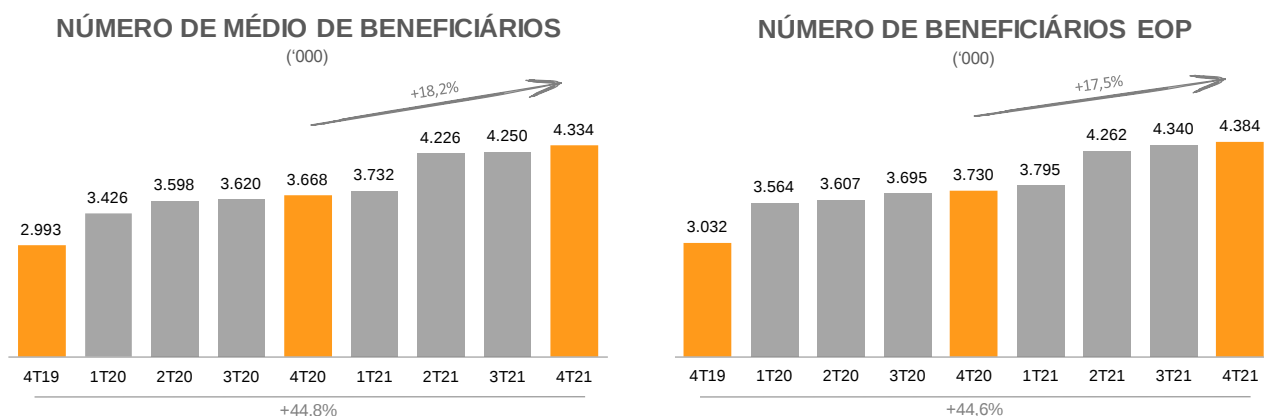




PLANOS DE SAÚDE

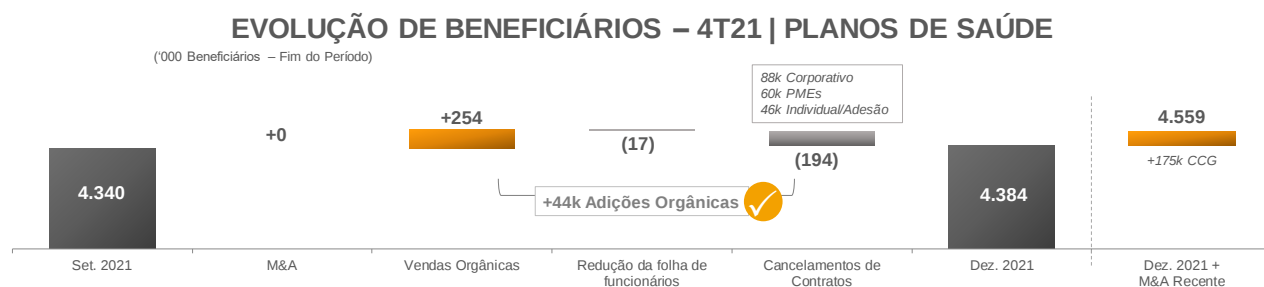
No 4T21, a receita líquida de Planos de Saúde totalizou R\$2.919,7 milhões, um crescimento de 13,5% em relação ao 4T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 18,2% no número médio de beneficiários, passando de 3.667,9 mil para 4.334,1 mil e ticket líquido médio mensal consolidado variando de R\$233,9 para R\$224,6 .

Número de Beneficiários



No 4T21, a **Companhia** apresentou uma **adição líquida de 43,8 mil beneficiários nos planos de saúde**, oriundas do crescimento orgânico.

Entre os principais aspectos que compõem o crescimento orgânico, destacamos: (i) a manutenção de um nível elevado de vendas brutas, no patamar de 254,2 mil beneficiários, (ii) a perda de 193,5 mil beneficiários oriundo de cancelamentos de contratos (88k Corporativo, 60k PME e 46k Individual/Adesão) e (iii) turnover (demissões e admissões líquidas em contratos existentes) negativo de 16,9 mil beneficiários, significativamente menor que o comportamento ao longo de 2020.

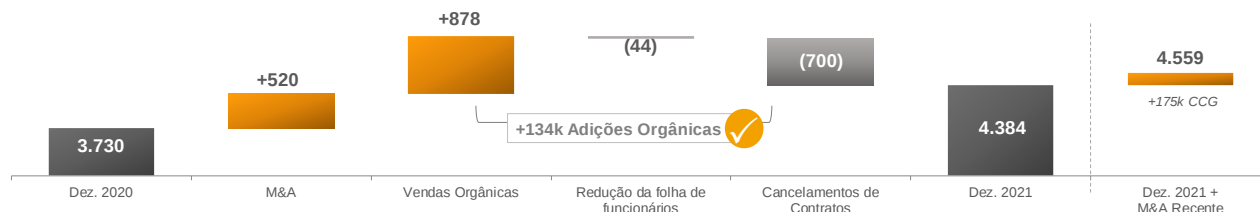


No ano de 2021, a Companhia apresentou uma **adição líquida de 654,0 mil beneficiários nos planos de saúde**, sendo 133,9 mil de novos beneficiários adicionados organicamente e 520,1 mil oriundos das aquisições dos grupos MediSanitas, Climepe, BioSaúde e Serpram. Dentre as variáveis que compõem o crescimento orgânico destacamos (i) o elevado nível das vendas brutas de 877,7 mil beneficiários, que foram parcialmente consumidas por (ii) 743,8 mil beneficiários oriundo dos cancelamentos e turnover, fruto dos acentuados impactos econômicos nas regiões onde atuamos devido aos reflexos da pandemia.



EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS – 2021 | PLANOS DE SAÚDE

('000 Beneficiários – Fim do Período)

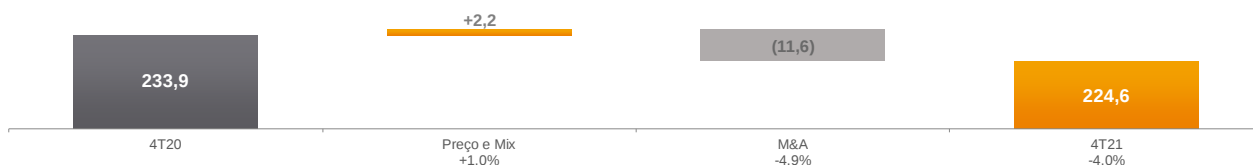


Ticket Médio

O ticket médio mensal de planos de saúde reduziu 4,0%, passando de R\$233,9 no 4T20 para R\$224,6 no 4T21, refletindo um: (i) aumento do preço médio orgânico de apenas 1,0%, fruto dos reajustes negativos dos planos individuais e mix de produtos mais básicos e (ii) impacto do ticket médio normalmente mais baixo das aquisições realizadas nos últimos doze meses pela Companhia.

EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 4T21 | PLANOS DE SAÚDE

(R\$ por mês)



EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 2021 | PLANOS DE SAÚDE

(R\$ por mês)



PLANOS ODONTOLÓGICOS

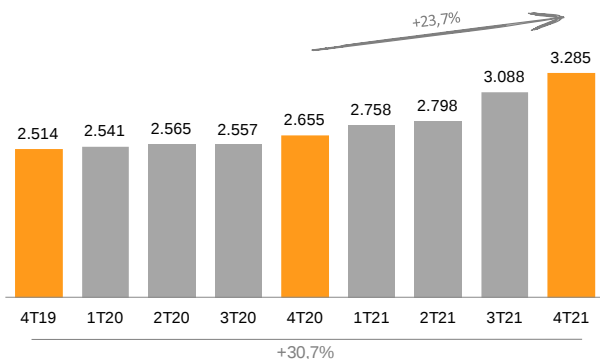
No 4T21, a receita líquida de Planos Odontológicos atingiu R\$82,9 milhões, aumento de 10,4% frente ao 4T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 23,7% no número médio de beneficiários, passando de 2.655,1 mil para 3.285,3 mil e parcialmente compensado pela redução de 10,7% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$9,4 para R\$8,4.

Importante notar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos.

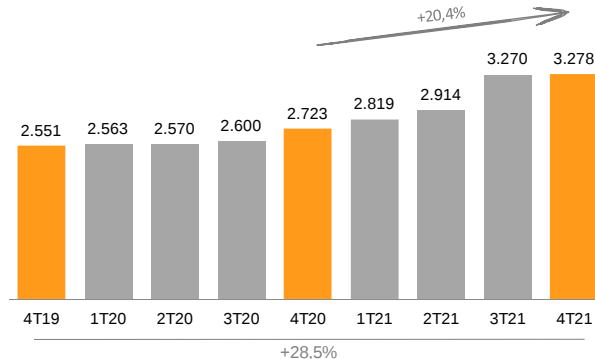
Com a conclusão das aquisições de 2021, ampliam-se as possibilidades de crescimento da carteira dental através de iniciativas adicionais de cross-selling.



NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS (‘000)



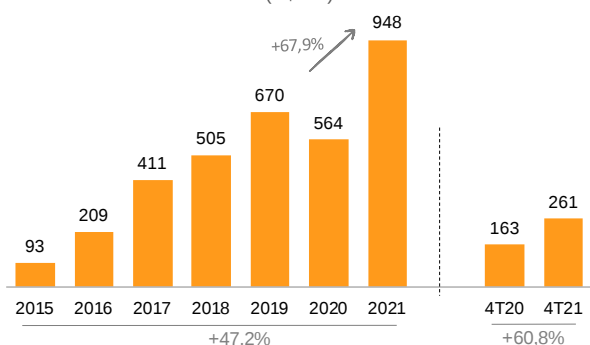
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EOP (‘000)



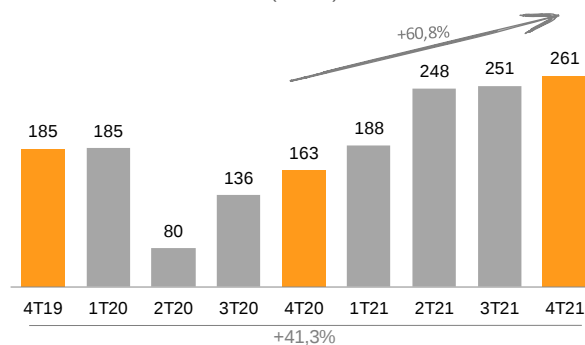
SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares atingiu R\$261,3 milhões no 4T21, crescimento de 60,8% em relação ao 4T20, refletindo a recuperação desta unidade de negócios ao longo dos últimos trimestres e a adição de hospitais adquiridos com perfil orientado para venda de serviços hospitalares a outros convênios médicos, enquanto trabalhamos na criação de novos planos de saúde nestas regiões.

RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (R\$mm)



RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (R\$mm)



No 4T21, a receita oriunda dos novos hospitais adquiridos nos últimos 12 meses (LifeCenter, Climepe, Londrina, Maringá, Serpram e Santa Martha) contribuíram com R\$87,1 milhões. A receita dos “mesmos hospitais” do 4T21 aumentou 7,2% frente o 4T20.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
D&A e Amortização IFRS16	67,4	47,9	19,4	40,6%	230,8	168,4	62,4	37,1%
PEONA	11,9	8,3	3,7	44,5%	97,1	35,4	61,7	174,6%
Provisão SUS	31,6	18,9	12,6	66,8%	85,3	68,9	16,5	23,9%
Contas Médicas Caixa	2.483,5	2.007,8	475,6	23,7%	9.979,4	7.290,0	2.689,3	36,9%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>76,1%</i>	<i>71,4%</i>		<i>4,7pp</i>	<i>79,3%</i>	<i>68,3%</i>		<i>11,0pp</i>
Custo dos Serviços	2.594,3	2.082,9	511,4	24,6%	10.392,6	7.562,7	2.829,9	37,4%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>79,5%</i>	<i>74,1%</i>		<i>5,4pp</i>	<i>82,6%</i>	<i>70,9%</i>		<i>11,7pp</i>

No 4T21, a rubrica “D&A e Amortização IFRS16” cresceu 40,6% frente ao 4T20, justificada pela expansão (orgânica e através dos sucessivos M&As) das operações de Rede Própria da Companhia, que contou com o aumento de 31% no número de total de leitos advindos dos 8 novos hospitais adquiridos.

No entanto, durante o 4T21 observamos itens não-caixa mais elevados como provisões de PEONA (+R\$3,7 milhões vs. 4T20) e provisões SUS (+R\$12,6 milhões vs. 4T20).

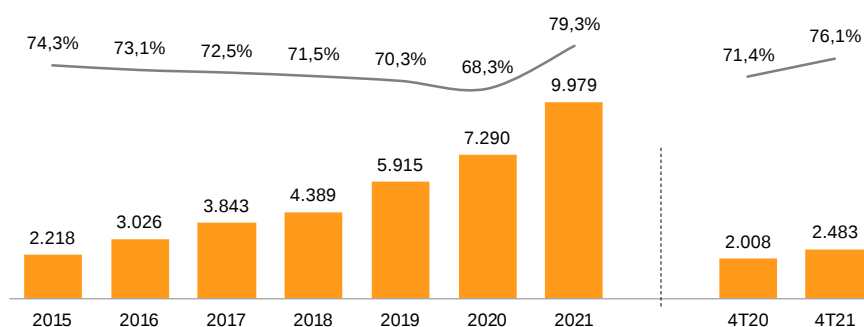
CONTAS MÉDICAS CAIXA (SINISTRALIDADE CAIXA OU CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além da sazonalidade da Companhia.

No 4T21, as Contas Médicas Caixa aumentaram 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$2.007,8 milhões para R\$2.483,5 milhões, acima do crescimento de 16,1% da receita líquida consolidada, aumentando em 4,7pp a Sinistralidade Caixa.

SINISTRALIDADE CAIXA

(R\$mm; % da RL)





No 4T21, o aumento na Sinistralidade Caixa deu-se principalmente por:

REDE PRÓPRIA:

- Ao final de novembro de 2021, concluímos a desmobilização de estrutura adicional utilizada durante o pico de COVID-19 (leitos hospitalares, equipes médicas, equipamentos alugados, instalações, pessoal etc.)

REDE CREDENCIADA:

- Contas médicas ainda referentes ao 3T21, e alto custo de pacientes COVID de longa permanência durante o 4T21
- Altos volumes de consultas e exames

M&As RECENTES:

- 8 novos M&As, atualmente em processo de integração, pressionando o MLR pois ainda operam com menor eficiência

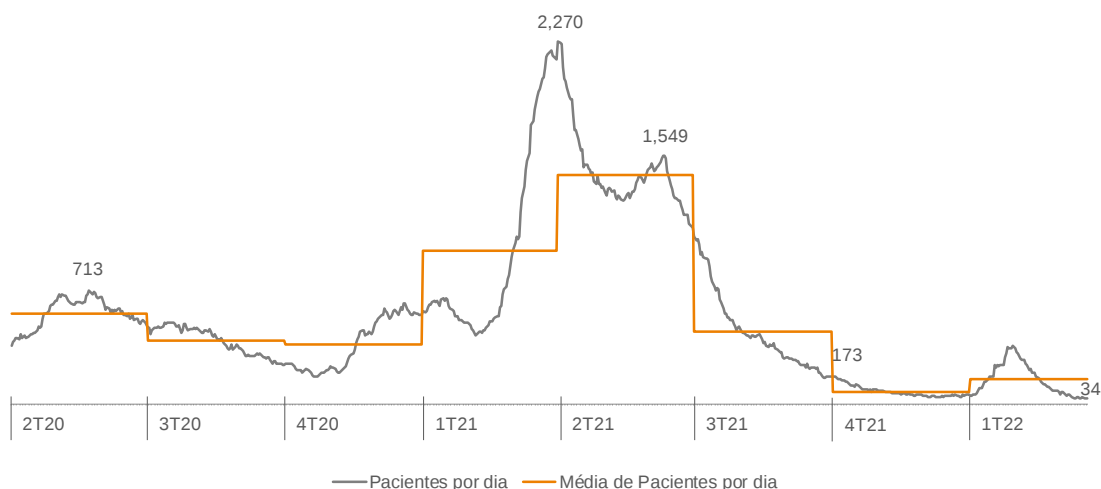
COVID-19

Não obstante o aumento da Sinistralidade Caixa no 4T21 vs o mesmo trimestre de 2020 pelos motivos mencionados acima, notamos ao longo do último trimestre do ano uma melhoria de 4,0pp pontos percentuais na sinistralidade quando comparada ao 3T21 graças a uma melhoria parcial do cenário de COVID.

As internações hospitalares por COVID-19 diminuíram significativamente ao longo do 4T21, permitindo uma melhoria importante na maioria dos indicadores de performance operacionais da Companhia, e com indicação clara de retorno à normalidade.

Estimamos que o tratamento dos pacientes com COVID-19 impactou negativamente a Sinistralidade Caixa do GNDI em **R\$126 milhões (3,8pp)**, tanto na Rede Própria quanto na Rede Credenciada no 4T21.

TOTAL GNDI DE PACIENTE POR DIA DE COVID

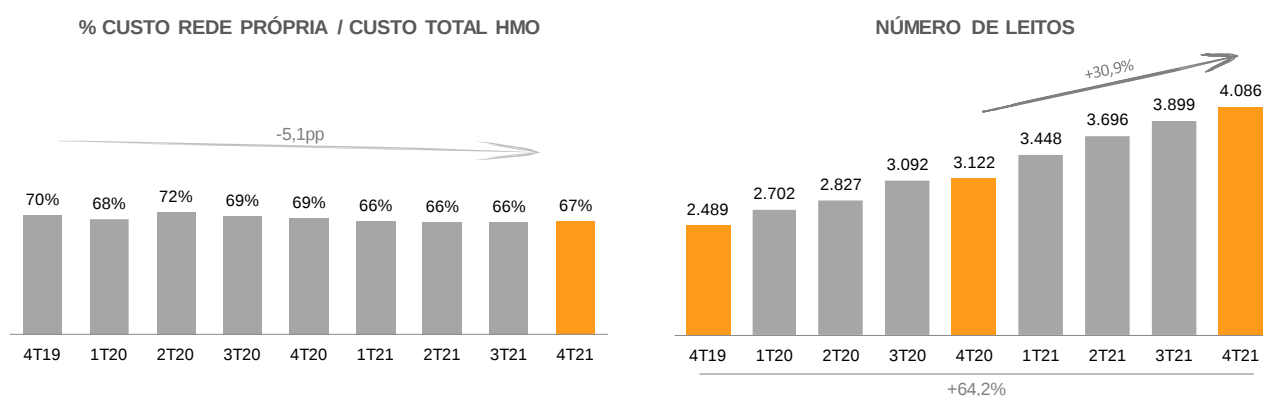




M&As Recentes: Processo de Integração

Ao longo de 2021, consolidamos 8 novas operações que estão atualmente passando pelo processo de integração. Por se tratar de operações menores e escala limitada, nota-se que a Sinistralidade Caixa, na média, apresenta-se acima do consolidado do GNDI, representando uma oportunidade de melhoria futura à medida que alcançarmos as sinergias programadas.

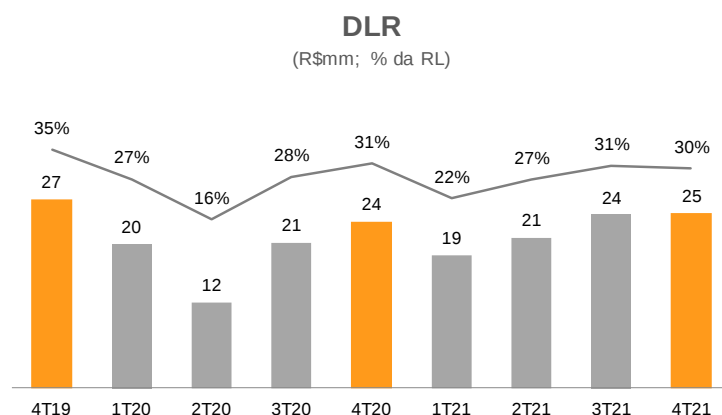
Sobre a contínua estratégia de verticalização, destacamos:



A **Verticalização do Custo HMO** durante o 4T21 está em linha com os demais meses do ano, mas ainda aquém do normal devido a cobranças substancialmente mais altas de hospitais da Rede Contratada e maior frequência de exames.

Crescimento do Dental:

A sinistralidade caixa dental reduziu de 31,4% no 4T20 para 29,9% no 4T21, ainda significativamente menor que os padrões históricos.





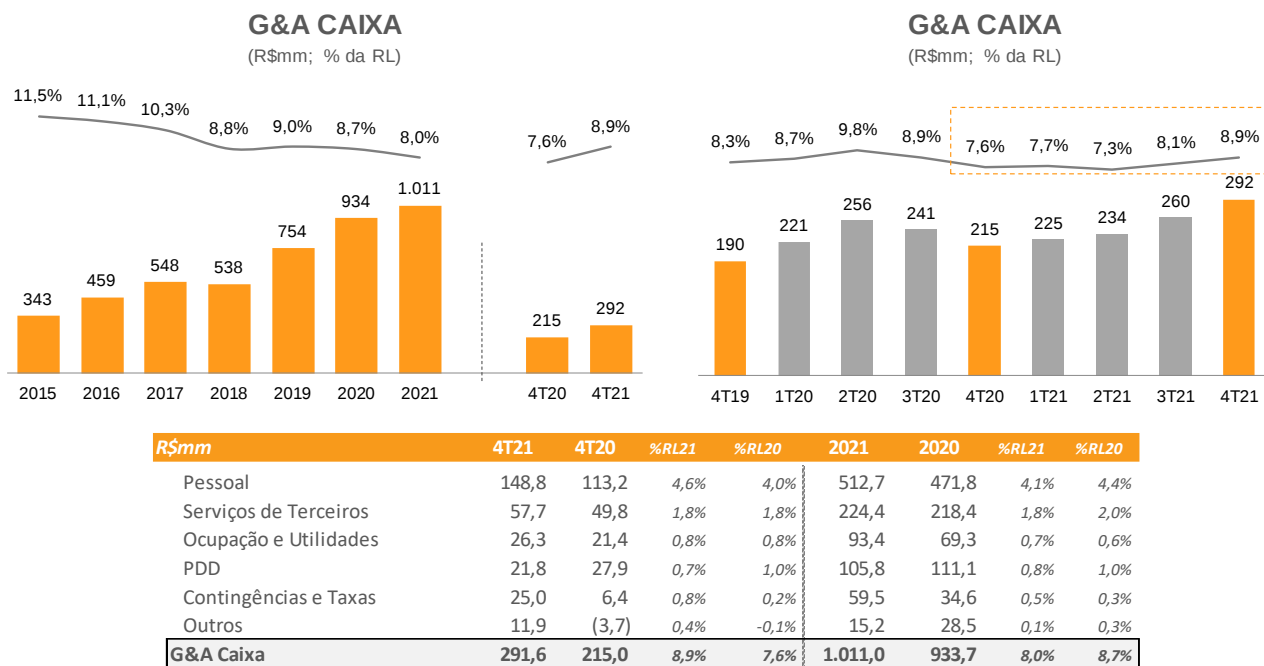
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A Caixa) totalizaram R\$1.011,0 milhões no 2021, ou 8,0% da Receita Líquida, uma diluição substancial de 0,7pp com relação ao 2020, atingindo o menor indicador de nossa série histórica.

A diluição do G&A Caixa é o resultado da gestão disciplinada, ganhos de escala, e um ambiente de inadimplência estável, além dos nossos contínuos esforços para integrar as empresas recém-adquiridas.

Todas as linhas do G&A Caixa apresentaram diluição ou estabilidade como percentual da receita líquida versus 2020, exceto por “Ocupação e Utilidades” (+0,1%, principalmente pelo aumento das sedes regionais do Rio de Janeiro e Minas Gerais) e “Contingências e Taxas”.



Apesar da sensível diluição anual, se tomarmos o 4T21 isoladamente, as despesas gerais e administrativas (G&A Caixa) tiveram um aumento pontual de 1,3pp com relação ao 4T20, totalizando R\$291,6 milhões, ou 8,9% da Receita Líquida.

Todas as linhas do G&A Caixa apresentaram diluição ou estabilidade como percentual da receita líquida versus 4T20 com destaque para a PDD que atingiu o nível mais baixo do ano (0,7% da RL). O aumento foi motivado apenas pelas contas de:

- Pessoal que além de acumular 8 novas aquisições, teve o reconhecimento em dezembro do dissídio salarial retroativo ao mês de maio
- Contingências e Taxas, onde a principal oscilação decorreu de cobranças mais elevadas da ANS



Conciliação do G&A com DFs:

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
G&A Caixa	291,6	215,0	8,9%	7,6%	1.011,0	933,7	8,0%	8,7%
(+/-) Stock Options	5,4	12,7	(7,3)	-57,2%	27,8	48,7	(20,9)	-43,0%
(+/-) Despesas M&A	-	4,6	(4,6)	-100,0%	48,4	18,1	30,3	167,4%
(+/-) Depreciação e Amort.	43,5	48,3	(4,7)	-9,8%	162,5	175,5	(13,0)	-7,4%
G&A DF*	340,5	280,5	10,4%	10,0%	1.249,7	1.176,1	73,7	6,3%

* incluindo Despesas administrativas, Perdas de recuperabilidade de crédito e Outras receitas líquidas

No 4T21, os ajustes ao G&A referem-se exclusivamente a despesas não-caixa, como a despesa contábil com os planos de *stock options* e depreciação/amortização.

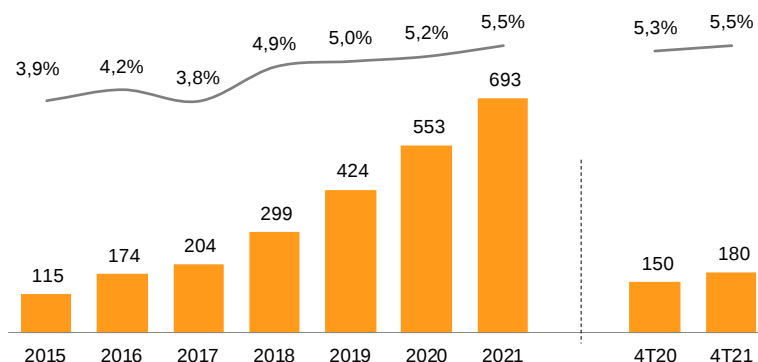
DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$179,7 milhões no 4T21, representando 5,5% da receita líquida total. Quando comparado com os 9M21, as despesas comerciais como % da Receita Líquida permaneceram estáveis.

As Despesas Comerciais têm aumentado progressivamente associadas às maiores adições brutas e com o novo perfil de clientes - PMEs.

DESPESAS COMERCIAIS

(R\$mm; % da RL)





EBITDA AJUSTADO

No 4T21, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$265,7 milhões (equivalente a 8,1% da receita líquida), uma redução de 35,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

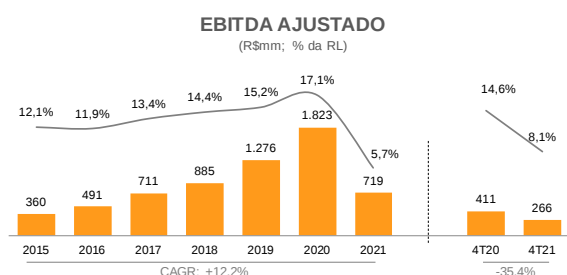
Ao longo de 2021, o GNDI manteve sua disciplina e **foco na agenda estratégica**, visando dar continuidade ao seu plano de **Criação de Valor com foco em crescimento, verticalização e atendimento médico de alta qualidade**.

Como resultado, alcançamos durante o 4T21:

- **+16,1% Receita Líquida;**
- **+43,8 mil Adições Líquidas Orgânicas** de planos de saúde;
- **+8,5 mil Adições Líquidas Orgânicas** de planos de odontológicos;
- **+01 Novo Hospital** que passou a integrar a nossa Rede Própria;

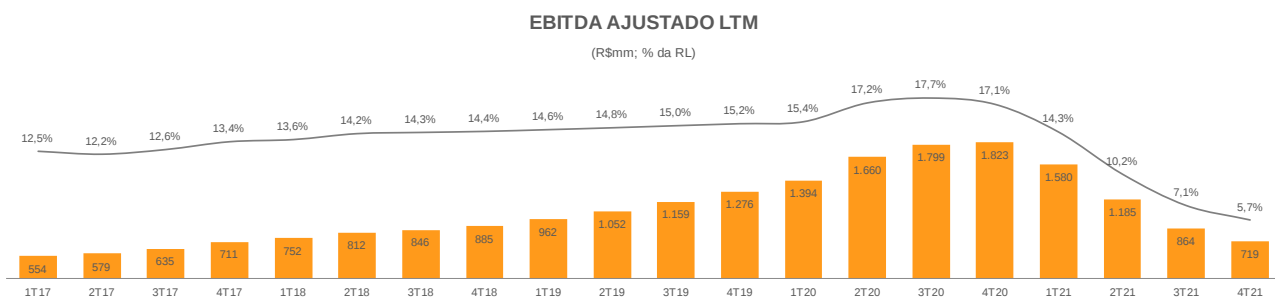
No entanto, durante o 4T21 observamos itens não-caixa mais elevados como provisões de PEONA (+R\$3,7 milhões vs. 4T20) e provisões SUS (+R\$12,6 milhões vs. 4T20), além de:

- **Aproximadamente R\$126 milhões em Sinistralidade Caixa** diretamente relacionadas ao tratamento de pacientes COVID, entre a Rede Própria e a Rede Credenciada;
- **M&As Recentes – Processo de Integração:** Desde 2020, consolidamos 16 aquisições em pelo menos 4 diferentes estados da Federação, que estão em diferentes estágios do seu respectivo processo de integração. E, em função da pandemia do COVID-19, diversas iniciativas de integração ainda não foram implementadas em sua totalidade. Assim, estas empresas ainda apresentam de forma agregada uma Sinistralidade Caixa acima dos patamares GNDI. Importante ressaltar que os cronogramas de integração já foram restabelecidos para que as eficiências operacionais dos ativos sejam capturadas.



EBITDA AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4,9)	155,2	(160,1)	-103,2%	(171,5)	735,7	(907,3)	-123,3%
IR e CSLL	17,5	100,6	(83,0)	-82,6%	72,6	509,4	(436,8)	-85,8%
Resultado Financeiro	136,8	42,1	94,6	224,5%	348,0	136,0	212,0	155,8%
Depreciação e Amortização	110,9	96,2	14,7	15,3%	393,3	343,9	49,4	14,4%
EBITDA	260,3	394,1	(133,8)	-33,9%	642,4	1.725,1	(1.082,7)	-62,8%
(+/-) Stock Options	5,4	12,7	(7,3)	-57,2%	27,8	48,7	(20,9)	-43,0%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	-	4,6	(4,6)	-100,0%	48,4	18,1	30,3	167,4%
EBITDA Ajustado	265,7	411,4	(145,6)	-35,4%	718,7	1.791,9	(1.073,3)	-59,9%
% margem	8,1%	14,6%		-6,5pp	5,7%	16,8%		-11,1pp





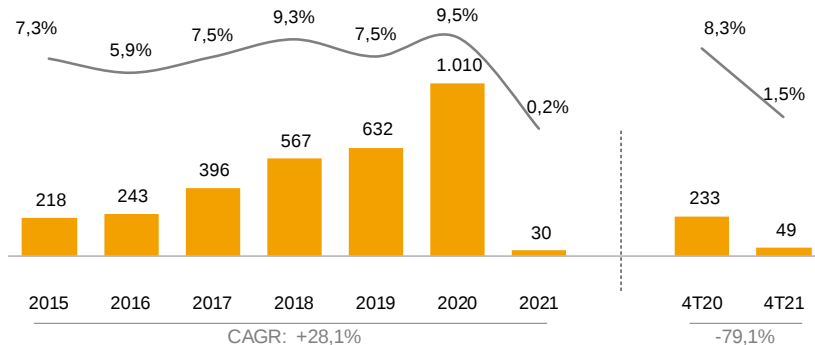
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro (Prejuízo) Líquido da Companhia atingiu R\$(4,9) milhões no 4T21, revertendo o lucro obtido no 4T20. O prejuízo no trimestre foi motivado principalmente pelo aumento da Sinistralidade Caixa e por um aumento das despesas financeiras, fruto dos desembolsos de M&A do ano, impactando negativamente o resultado do GNDI no trimestre.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (pelos itens não-caixa de Stock Options, Amortização de Intangíveis e IR/CSLL diferidos) da Companhia totalizou R\$48,6 milhões no 4T21.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$mm; % da RL)



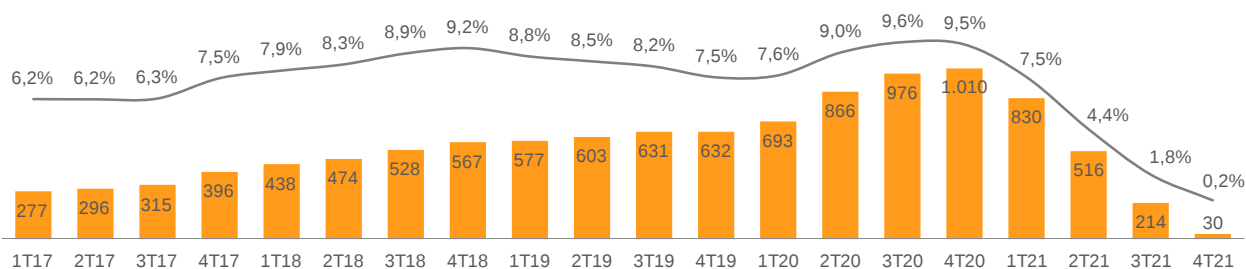
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
EBITDA	260,3	394,1	(133,8)	-33,9%	642,4	1.725,1	(1.082,7)	-62,8%
IR e CSLL	(17,5)	(100,6)	83,0	-82,6%	(72,6)	(509,4)	436,8	-85,8%
Resultado Financeiro	(136,8)	(42,1)	(94,6)	224,5%	(348,0)	(136,0)	(212,0)	155,8%
Depreciação e Amortização	(110,9)	(96,2)	(14,7)	15,3%	(393,3)	(343,9)	(49,4)	14,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4,9)	155,2	(160,1)	-103,2%	(171,5)	735,7	(907,3)	-123,3%
(+/-) Stock Options	5,4	12,7	(7,3)	-57,2%	27,8	48,7	(20,9)	-43,0%
(+/-) Amortização de intangível*	33,7	31,3	2,4	7,7%	133,5	130,6	2,8	2,2%
(+/-) IR e CSLL diferido	14,4	33,5	(19,1)	-57,1%	40,3	94,9	(54,5)	-57,5%
Lucro Líquido Ajustado	48,6	232,7	(184,1)	-79,1%	30,1	1.010,0	(979,9)	-97,0%
% margem	1,5%	8,3%	-6,8pp		0,2%	9,5%	-9,2pp	

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO LTM

(R\$mm; % da RL)





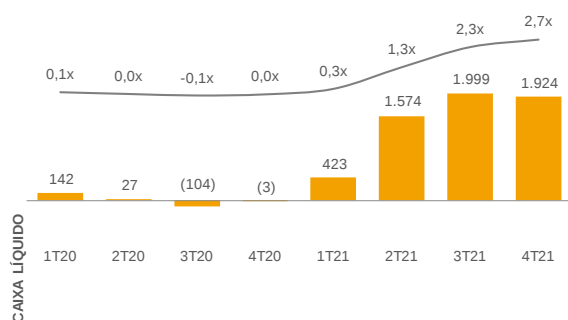
ENDIVIDAMENTO

No 4T21, a Companhia atingiu R\$1.923,8 milhões de Dívida Líquida, já considerando o desembolso relativo a aquisição do Hospital Santa Martha, bem como investimentos na reforma e melhoria da Rede Própria e TI.

Visando a melhor a utilização de seus recursos, alongar o perfil das dívidas e manter o ritmo de expansão de seus negócios, a subsidiária BCBF captou R\$1,2 bilhão através de Emissão de Debentures em outubro de 2021 com custo de CDI+1,45% a.a. e vencimento em até 6 anos (2027). A operação foi realizada através de um sindicato de bancos e obteve um rating de AA+ de acordo com a Fitch Ratings.

DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$mml; DL / EBITDA LTM)



DÍVIDA LÍQUIDA | COMPOSIÇÃO

R\$mml	4T21	3T21	Var.	Var. %
Seller Note	50,8	52,3	(1,6)	-3,0%
Debêntures - BCBF	3.514,6	1.460,1	2.054,5	140,7%
Debênture - NDI Saúde	-	808,4	(808,4)	-100,0%
Empréstimos e Financiamentos	1.492,1	1.511,1	(19,0)	-1,3%
Dívida Bruta	5.057,5	3.831,9	1.225,6	32,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.133,7	1.833,0	1.300,7	71,0%
Dívida Líquida	1.923,8	1.998,9	(75,1)	-3,8%
EBITDA Ajustado- LTM	718,7	864,3	(145,6)	-16,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,7x	2,3x	0,4x	15,8%

O quadro abaixo demonstra o perfil das dívidas contratadas pela Companhia:

	Setembro 2021	Dezembro 2021
NDIPar	SELLER'S NOTE R\$52,3mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado	SELLER'S NOTE R\$50,8mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado
BCBF	NOTA PROMISSÓRIA R\$96,3mm (CDI + 1,40% a.a.) Fev'22 CAPITAL DE GIRO R\$834,9mm (CDI + 2,54% a.a.) Mai-Jun'22/Mai-Jun'23/Mai-Jun'24 DEBENTURE (BCBF14) R\$746,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 DEBENTURE (BCBF15) R\$715,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25	NOTA PROMISSÓRIA R\$98,6mm (CDI + 1,40% a.a.) Fev'22 CAPITAL DE GIRO R\$855,2mm (CDI + 2,54% a.a.) Mai-Jun'22/Mai-Jun'23/Mai-Jun'24 DEBENTURE (BCBF14) R\$765,7mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 DEBENTURE (BCBF15) R\$707,9mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25 DEBENTURE (BCBF16) R\$1.216,2mm (CDI + 1,45% a.a.) Out'25/Out'26/Out'27
NDISaúde (OpCo)	DEBENTURE (NDMI13) R\$806,4mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24 CAPITAL DE GIRO R\$478,0mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$102,0MM	DEBENTURE (NDMI13) R\$824,8mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24 CAPITAL DE GIRO R\$479,8mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25 OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$88,5MM

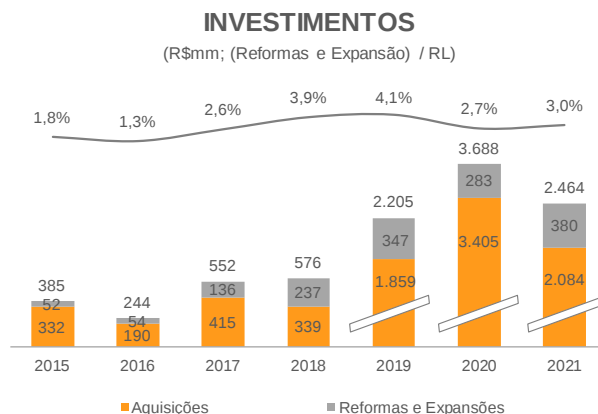




INVESTIMENTOS

No ano de 2021, a Companhia investiu R\$2.464 milhões, principalmente nas aquisições de:

- **R\$1.091mm:** MediSanitas
- **R\$210mm:** Serpram
- **R\$193mm:** Climepe
- **R\$176mm:** LifeCenter
- **R\$166mm:** Hospital Santa Martha
- **R\$102mm:** Grupo Hospitalar de Londrina
- **R\$79mm:** BioSaúde
- **R\$68mm:** Hospital Maringá
- Além dos M&As acima, **R\$380mm** foram investidos: (i) na expansão da nossa Rede Própria, incluindo a aquisição de dois imóveis estratégicos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte (~R\$46 milhões); (ii) em reformas e melhorias para adequação e modernização das unidades que passaram a integrar nossa rede própria oriundas das recentes aquisições; e (iii) em projetos de tecnologia da informação.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Em 31 de dezembro de 2021, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência consolidada de R\$551,5 milhões, tendo R\$2.209,8 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$1.658,2 milhões.

R\$mm	4T21	3T21	Var.	Var. %
Solvência ANS	(2.211,0)	(2.124,1)	(86,9)	4,1%
Diferimento da Solvência Exigida	75,0%	75,0%		0,0 pp
Solvência Exigida	(1.658,2)	(1.593,1)	(65,2)	4,1%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	2.209,8	2.151,2	58,5	2,7%
Suficiência de Solvência	551,5	558,2	(6,7)	-1,2%

O Patrimônio Mínimo Ajustado passou de R\$2.151,2 milhões no 3T21 para R\$2.209,8 milhões no 4T21, impactado principalmente pelo lucro da operação no período.

A Solvência Consolidada Exigida passou de R\$1.593,1 milhões em 3T21 para R\$1.658,2 milhões em 4T21, essa variação é resultado do crescimento das operações da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$803,2 milhões, aplicados à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

Em 11 de fevereiro de 2022, o Grupo NotreDame Intermédica possuía 620.260.539 ações ordinárias, sendo 88,1% do seu capital como ações em circulação (*free-float*) dos quais 98,2% eram compostos por investidores institucionais.

Com a conclusão do processo de Combinação de Negócios, as ações GNDI3 tiveram em 11 de fevereiro seu último dia de negociação, e em 14 de fevereiro de 2022 iniciou-se a negociação das novas ações ordinárias da Hapvida que foram emitidas aos acionistas GNDI, com base na relação de troca de 5,24364185943 ações ordinárias da Hapvida para cada uma ação ordinária de emissão do GNDI.

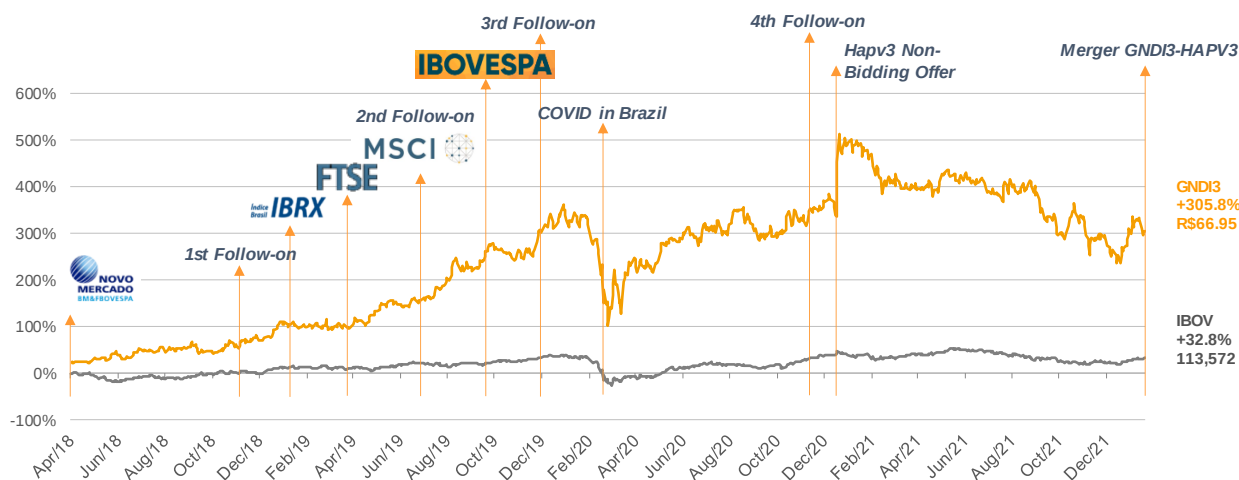
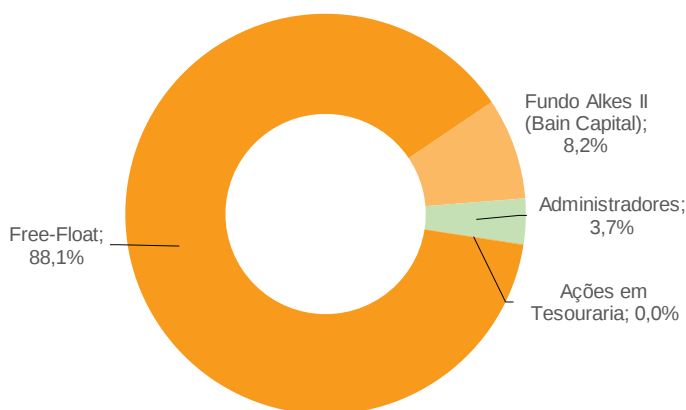
Adicionalmente, cada acionistas do GNDI receberá em 29 de março de 2022 o valor de R\$ 6,77917448032 por ação GNDI3, sendo: (i) R\$ 5,16614751932 por ação preferencial resgatável da HapvidaCo e (ii) R\$ \$1,613026961 por ação a título de Dividendos Extraordinários.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 11 de fevereiro 2022. A ação GNDI3 valorizou 305,8% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 32,8%.

FREE-FLOAT

11/02/2022

Investidor Não Institucional	1,8%
Investidor Institucional	98,2%
TOTAL	100,0%
Investidor Nacional	38,2%
Investidor Internacional	61,8%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	3.263,9	2.811,1	452,8	16,1%	12.584,4	10.673,3	1.911,1	17,9%
Custo dos Serviços Prestados	(2.594,3)	(2.082,9)	(511,4)	24,6%	(10.392,6)	(7.562,7)	(2.829,9)	37,4%
Resultado Bruto	669,6	728,2	(58,6)	-8,0%	2.191,8	3.110,6	(918,8)	-29,5%
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(330,7)	(264,5)	(66,2)	25,0%	(1.176,5)	(1.069,2)	(107,3)	10,0%
Despesas Comerciais	(179,7)	(149,8)	(29,9)	19,9%	(692,9)	(553,4)	(139,6)	25,2%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(21,8)	(27,9)	6,1	-21,8%	(105,8)	(111,1)	5,3	-4,8%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	12,0	11,9	0,1	1,2%	32,6	4,3	28,3	663,6%
Resultado antes do Resultado Finan.	149,4	297,9	(148,5)	-49,8%	249,1	1.381,2	(1.132,1)	-82,0%
Receitas Financeiras	51,2	38,9	12,3	31,5%	221,2	147,5	73,7	50,0%
Despesas Financeiras	(187,9)	(81,0)	(106,9)	131,8%	(569,2)	(283,5)	(285,7)	100,8%
Resultado antes do IR/CL	12,7	255,7	(243,1)	-95,1%	(98,9)	1.245,2	(1.344,1)	-107,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(15,6)	(75,7)	60,0	-79,3%	(65,7)	(450,0)	384,4	-85,4%
Diferido	(1,9)	(24,9)	23,0	-92,3%	(6,9)	(59,4)	52,5	-88,3%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(4,9)	155,2	(160,1)	-103,2%	(171,5)	735,7	(907,3)	-123,3%

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4,9)	155,2	(160,1)	-103,2%	(171,5)	735,7	(907,3)	-123,3%
IR e CSLL	17,5	100,6	(83,0)	-82,6%	72,6	509,4	(436,8)	-85,8%
Resultado Financeiro	136,8	42,1	94,6	224,5%	348,0	136,0	212,0	155,8%
Depreciação e Amortização	110,9	96,2	14,7	15,3%	393,3	343,9	49,4	14,4%
EBITDA	260,3	394,1	(133,8)	-33,9%	642,4	1.725,1	(1.082,7)	-62,8%
(+/-) Stock Options	5,4	12,7	(7,3)	-57,2%	27,8	48,7	(20,9)	-43,0%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	-	4,6	(4,6)	-100,0%	48,4	18,1	30,3	167,4%
EBITDA Ajustado	265,7	411,4	(145,6)	-35,4%	718,7	1.791,9	(1.073,3)	-59,9%
% margem	8,1%	14,6%		-6,5pp	5,7%	16,8%		-11,1pp

R\$mm	4T21	4T20	Var.	Var. %	2021	2020	Var.	Var. %
EBITDA	260,3	394,1	(133,8)	-33,9%	642,4	1.725,1	(1.082,7)	-62,8%
IR e CSLL	(17,5)	(100,6)	83,0	-82,6%	(72,6)	(509,4)	436,8	-85,8%
Resultado Financeiro	(136,8)	(42,1)	(94,6)	224,5%	(348,0)	(136,0)	(212,0)	155,8%
Depreciação e Amortização	(110,9)	(96,2)	(14,7)	15,3%	(393,3)	(343,9)	(49,4)	14,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4,9)	155,2	(160,1)	-103,2%	(171,5)	735,7	(907,3)	-123,3%
(+/-) Stock Options	5,4	12,7	(7,3)	-57,2%	27,8	48,7	(20,9)	-43,0%
(+/-) Amortização de intangível*	33,7	31,3	2,4	7,7%	133,5	130,6	2,8	2,2%
(+/-) IR e CSLL diferido	14,4	33,5	(19,1)	-57,1%	40,3	94,9	(54,5)	-57,5%
Lucro Líquido Ajustado	48,6	232,7	(184,1)	-79,1%	30,1	1.010,0	(979,9)	-97,0%
% margem	1,5%	8,3%		-6,8pp	0,2%	9,5%		-9,2pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	4T21	4T20
Ativo Circulante	4.734,0	5.119,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.667,8	2.563,8
Aplicações Financeiras	1.223,2	1.001,0
Contas a Receber de Clientes	662,2	637,8
Estoques	145,5	100,5
Despesas Diferidas	266,6	244,0
Tributos a Recuperar	147,1	113,6
Outros Ativos Circulantes	621,6	458,3
Ativo Não Circulante	14.279,3	11.234,6
Realizável a Longo Prazo	2.882,7	2.277,1
Aplicações Financeiras	242,7	152,6
Ativo Fiscal Diferido	676,3	386,6
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.030,9	782,0
Despesas de Comercialização Diferidas	219,2	229,6
Outros Ativos Não Circulantes	713,6	726,3
Investimentos	7,4	1,0
Imobilizado	2.631,6	2.217,4
Direito de Uso	646,8	492,5
Intangível	8.110,7	6.246,6
Total do Ativo	19.013,3	16.353,5
Passivo Circulante	3.481,3	2.797,1
Fornecedores	214,0	162,3
Salários a Pagar	216,7	212,0
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	664,0	502,8
Dividendos a pagar	1,5	174,9
Empréstimos e Financiamentos	195,9	225,1
Debêntures	344,7	81,1
Provisões de IR e CSLL	22,4	62,4
Provisões Técnicas	1.522,8	1.176,7
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-	-
Arrendamento Mercantil	57,6	38,4
Outros Passivos Circulantes	241,7	161,4
Passivo Não Circulante	8.414,4	6.457,8
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	86,8	62,4
Empréstimos e Financiamentos	1.296,2	943,7
Debêntures	3.169,9	2.238,6
Provisões Técnicas	687,7	531,5
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	50,8	72,9
Impostos Diferidos Passivos	643,4	363,3
Provisões para Ações Judiciais	774,5	870,5
Arrendamento Mercantil	657,2	489,4
Outros Passivos Não Circulante	1.047,9	885,5
Patrimônio Líquido	7.117,7	7.098,7
Capital Social	5.805,8	5.643,7
(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
(-) Gastos com emissões de ações	(113,9)	(113,9)
Reserva de Capital	1.427,4	1.571,2
Lucro acumulado	-	-
Participação de não controlador	1,2	0,5
Total do Passivo	19.013,3	16.353,5